



**Museu da Pessoa**

*Uma história pode mudar seu jeito de ver o mundo.*

## **História**

**Carlos Cesar Silva Brito**





## História completa

### IDENTIFICAÇÃO

Meu nome é Carlos César Silva Brito, sou nascido na cidade de Viana, aqui na baixada maranhense, em 4 de dezembro de 1968. Viana fica a 250 quilômetros daqui. Eu com dois meses de nascido, de Viana eu fui a Bacabal onde eu fiquei até os 17 anos. Mas o meu ritmo lá estava muito diferente do esperado, que era só futebol, chope, farrá e tudo mais. Estudar que era bom, nada. Porque no interior, você não tem muito aquela coisa de trabalhar mesmo, não tem grandes empresas instaladas onde você possa se desenvolver. Hoje deve estar melhor, mas na época não tinha isso. Então, a dedicação era essa; futebol, joguinho de mesa. Futuro que era bom, não tinha. Então, eu vim para São Luís mais por isso.

### MIGRAÇÃO

Vimos para São Luís a família toda, porque a vida lá é muito difícil, situação muito complicada. Mas primeiro viemos para Bacabal, uma outra cidade do interior, e a gente conseguiu uma condição de vida mais favorável e de lá viemos, boa parte está aqui em São Luís, e uma outra parte em Teresina. Nós somos 11 irmãos. Meu pai era barbeiro, hoje é cabeleireiro. Naquela época era barbeiro mesmo. E sempre fez isso, sustentou os 11 filhos com essa profissão. Ele montou um salão aqui, que tem ainda até hoje, mas só para manter a forma mesmo. Ele não está na ativa não. Faz, porque ainda tem clientes antigos que só corta com ele.

### EDUCAÇÃO

#### Eletromecânica

Eu estava com 17 anos quando eu concluí os estudos, grau técnico, eletromecânica em Escola Técnica. Hoje é Cefete, Centro Federal de Educação Tecnológica. E assim que concluí o curso fiz um estágio na Vale e na Alumar. A Vale chamou primeiro e como eu entrei numa área, que

para mim, me dei bem com as pessoas e com a área, estou até hoje aqui.

## ENTRADA CVRD

Entre na Vale foi em 1989, quando ela estava a todo vapor já, funcionando. Na época, a Vale e Alumar eram as duas grandes empresas, as meninas dos olhos de todo mundo que queria ingressar no mercado de trabalho. Todo mundo que saía já vinha direto para uma dessas duas empresas. A Vale, desde então era uma empresa de nome dentro de São Luís. Na minha época já estava difícil entrar. Quando entramos, nós éramos dez estagiários. Dos dez, me parece que só ficamos dois, eu e um outro, que fomos efetivados. Os demais concluiu e saiu. Ainda era a Vale estatal.

## PRIVATIZAÇÃO-CVRD

Depois da privatização começou as diferenças. A Vale a cada ano ela vem sofrendo umas mudanças mais. Hoje, não tem muito a ver com aquilo lá, mas o ritmo de trabalho sempre foi intenso. Algumas coisas mudaram. Eu sempre trabalhei na área de materiais e suprimentos, como técnico de material. Daí a gente passou, além de dar o tratamento técnico ao material, passamos a comprar também. E aí foi fazendo a fusão, entrou compras e contratos, importação, tudo. Hoje, eu me encontro na área de contratos, na lista de contratos.

### Concorrência

A Vale já teve alguns pontos aí de dificuldade, meio alarmantes com os parceiros, os compradores de minério, a concorrência de fora. Chegava um momento que tinha que parar a operação para diminuir o estoque porque não estava tendo venda de minério, aí tudo isso assustava a gente, reduzia o quadro de pessoas. De lá para cá, todo o ano levamos um susto, porque otimizou as atividades do programa, isso acarreta em tirar pessoas, melhorar o processo. De lá para cá, a gente vem assim, sempre tem esses boatos, já até acostumei com isso.

### Integração

Antigamente nós tínhamos dois setores de compra, que era um no porto e um na ferrovia. Com essa fusão de Vale hoje, isso fundiu. Ficou um único setor de compras, setor de materiais. Hoje fundiu com Carajás e era um outro setor também que ninguém nem se conhecia, quando muito por telefone. E agora já estão fundindo com o sistema sul já. Já é um sistema de suprimentos único em toda Vale. Então, isso geralmente dá uma integração muito forte com a gente. Hoje, a gente não conhece só de nome ou por telefone, a gente conhece todo mundo. Faz parte. A gente está constantemente viajando, vai até lá, eles vem até aqui.

### Lazer

Hoje, diminuiu um pouco. A turma antiga que sempre tinha aquela partida de futebol seguido de um chopinho já alguns casaram, outros já saíram da empresa. E aí diminuiu, mas ainda tem um pouquinho. Ficou meio isolado. Não é como antigamente, que tinha mais pessoas.

## DEPOIMENTO

Eu só achei interessante aquele trabalho de vocês lá do livro, achei uma iniciativa muito interessante, gostei do trabalho e acredito que isso aqui também deve ficar muito bom.